



Trabalhos Científicos

Título: Asfixia Perinatal Secundária À Síndrome De Aspiração Meconial, Em Pacientes Atendidos Em Hospital Terciário Do Norte Do Tocantins, No Período De 2011 A 2013.

Autores: MARIANA ROCHA QUEIROGA (ITPAC / HICF); JOSÉ MARIA SINIMBÚ DE LIMA FILHO (ITPAC)

Resumo: OBJETIVO: Analisar dados da reanimação neonatal em casos de Síndrome de Aspiração Meconial (SAM), como fator de impacto na incidência de Asfixia perinatal, conforme critérios diagnósticos da Academia Americana de Pediatria. MÉTODO: Estudo transversal retrospectivo, com análise sistemática de prontuários relativos ao CID P24.0, no período de 2011 a 2013. A amostra foram os recém-nascidos que liberaram mecônio intraútero e evoluíram para SAM. Adotou-se intervalo de confiança de 95% na análise das variáveis. RESULTADOS: Foram analisados 199 prontuários, dentre os quais, 196 incluídos no estudo. Observou-se 61,1% nascimentos com 36 semanas + 6 dias; 25,9% com 40 semanas + 1 dia a 41 semanas e 5,7% acima de 41 semanas. Quanto ao Apgar no 1º minuto, 29,6% dos neonatos foram classificados de 0 a 3; 20,1% entre 4 e 6; 50,3% tiveram Apgar 7. No 5º minuto, 87% dos pacientes tiveram Apgar 7 e apenas 2,1% tiveram Apgar 3. Dentre estes que permaneceram com Apgar 3, 34,5% evoluíram com asfixia perinatal. Notou-se que 81,8% dos pacientes idade 41 semanas, eliminaram mecônio espesso. Dos RN que tiveram mecônio aspirado abaixo das cordas vocais, 31,5% apresentaram asfixia. Observaram-se baixas frequências de disfunções orgânicas: 13,3% dos casos apresentaram convulsão na 1ª semana de vida; 1,5% teve disfunção cardíaca; 4% hepática; 7,2% renal e 10,7% dos pacientes apresentaram acidose. Dentre os pacientes que realizaram ecocardiograma, 21,5% apresentaram hipertensão pulmonar persistente e 64,3% tinham outras cardiopatias. O valor médio das dosagens de creatinofosfoquinase (CK) foi 691,7. Os casos de asfixia totalizaram 15,4% da amostra, com permanência média de 10,5 dias na UTI neonatal. CONCLUSÃO: Considerando os critérios utilizados pela Academia Americana de Pediatria, nota-se baixa incidência de asfixia perinatal por SAM ao longo do período observado. Contudo, houve uma relação entre mecônio espesso e presença deste abaixo das cordas vocais com fatores de pior prognóstico como Apgar baixo ao nascer, corroborando a morbidade relacionada à aspiração meconial.